

Caves têm plano até Abril

PROPOSTAS ► Câmara defende revitalização da zona do entreposto do vinho do Porto e avança com ideias ► Proprietários convidados a salvar da degradação instalações da zona ribeirinha

■ Margarida Fonseca

O plano estratégico para a revitalização da zona de entreposto do vinho do Porto, em Gaia, estará pronto, "o mais tardar", em Abril. É o presidente da Câmara, Luís Filipe Menezes, quem o garante, anunciando que o papel "da edilidade é incentivar proprietários a salvar instalações da degradação, avançando com ideias para negociações".

"Tudo está a ser preparado obedecendo ao Plano Director Municipal. É possível mudar a realidade da zona ribeirinha sem alterar a traça dos edifícios", referiu o autarca, que continua "apostado" em conseguir que a Unesco considere aquela área Património da Humanidade, uma ideia que o ministro dos Negócios Estrangeiros, Diogo Freitas do Amaral, já apadrinhou.

O que Menezes gostaria de ver nos imóveis desactivados são "equipamentos que cativem pessoas". "A transforma-



Revitalização de instalações desactivadas na zona das caves do vinho do Porto respeitará o PDM

ção de algumas instalações em habitações para jovens ou para famílias pequenas pode, perfeitamente, conciliar-se com criação de novos equipamentos ligados ao lazer e ao turismo e que não se resumam só aos

atractivos habituais ligados ao vinho do Porto", acrescenta.

Sem levantar o véu das ideias, o presidente da Câmara limita-se, apenas, a citar "algumas possibilidades de projectos exequíveis na zona". Uma delas

é uma pista de gelo aberta todo o ano, "perante os bons resultados da experiência do cais de Gaia".

"A prova de que a Câmara deseja contribuir no que puder para que as caves sejam revita-

lizadas está na Circular do Centro Histórico, que permitirá melhorar acessos às caves da cota alta, situação que já se verifica com as que se localizam na cota baixa".

A nova via, já em curso, resulta de negociações com a Empresa Metro do Porto e pretende aproveitar um canal ferroviário, desactivado desde a construção da ponte de S. João, paralelo à actual Linha do Norte, criando uma ligação mais rápida entre o mar e a ponte do Infante.

Outra obra que vai avançar com uma via em construção, no caso o nó da Arrábida, é a sede do Grupo Desportivo da Afurada. O projecto, reformulado, permitirá, também, que no rés-do-chão do edifício seja instalada uma creche. "É saudável juntar, no mesmo local, pessoas de gerações diferentes. Isso será conseguido neste equipamento, que faz parte de uma rede de estabelecimentos ligados à infância e à terceira idade que quero ver lançada, em breve, em Gaia", afirmou Menezes.